

Interpelação Oral

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Saúde, não pára de crescer o número de utentes para tratamento e consulta no Centro Hospitalar Conde de S. Januário, tendo nomeadamente o número dos utentes dos serviços de consulta registado um aumento da ordem dos 34.6% no período entre 2000 e 2004. Segundo a opinião dos residentes em geral, a qualidade e o nível dos serviços prestados pelo referido Hospital registaram uma evidente melhoria, contudo, no respeitante ao acesso ao trânsito e transporte deixa ainda muito a desejar, devido às duas seguintes questões :

A primeira questão prende-se com a falta de autocarros directos até ao Hospital, o que obriga os utentes a subirem muitas escadas e uma rampa íngreme. Exigem-se esforços redobrados a quem se desloca ao Hospital para visitar os doentes, para já não falar dos esforços que se exigem aos doentes e aos idosos fisicamente debilitados, especialmente quando as condições atmosféricas são más.

A segunda questão é a grande falta de lugares de estacionamento no silo do hospital. Apesar do aumento de lugares de estacionamento com parquímetro, como a duração do estacionamento é inadequada, o pessoal médico e de enfermagem que estaciona os seus veículos nesses lugares tem que estar sempre preocupado com a hora para meter a respectiva moeda no parquímetro, o que afecta bastante a eficiência e a segurança do

trabalho. Esta falta de lugares de estacionamento é também um inconveniente para quem leva e acompanha os seus familiares ao Hospital para consulta.

Há muitos anos que a população tem manifestado a sua expectativa sobre a compreensão dos serviços competentes quanto às necessidades dos doentes, tendo os diversos sectores sociais apresentado sugestões e opiniões sobre as instalações complementares de trânsito para aceder ao Hospital. Como as autoridades competentes não responderam de forma directa e com certeza às solicitações dos deputados e da população, apresento à Administração a seguinte interpelação oral:

1. As autoridades manifestaram que iriam estudar, juntamente com as duas empresas de autocarros, a criação de uma carreira especial de ligação que percorra a Estrada do Visconde de S. Januário. Qual é o ponto de situação sobre esse estudo? Qual a reacção das duas empresas de autocarros?
2. As escadas na Rua Nova à Guia, que dão acesso ao Centro Hospitalar Conde de S. Januário têm sido, desde sempre, uma das principais passagens utilizadas pelos utentes. O Governo referiu que iria ponderar sobre a colocação de escadas rolantes mas, até à data, nada mais se soube sobre o assunto. Qual é o ponto de situação dos estudos efectuados?

3. Em relação à grave falta de lugares no auto-silo, efectuaram-se alguns estudos concretos? Para aumentar o número de lugares de estacionamento, vai-se ponderar sobre a remodelação do auto-silo, ou a eventual construção de mais auto-silos?

5 de Junho de 2006.

A Deputada à Assembleia Legislativa,

long Weng lan.